

O tratamento de ratas antes e durante a prenhez e na lactação com lítio produziu filhotes (15 dias de idade) com diminuição no conteúdo hipocampal de GFAP (Glial Fibrillary Acidic Protein) (Rocha et al., 1996). Esses resultados podem indicar uma diminuição na síntese de GFAP ou um efeito gliotóxico do Li⁺. O objetivo deste trabalho foi padronizar um método para estudo imunocitoquímico, utilizando a técnica PAP, com anticorpo anti-GFAP, em ratos imaturos. Esses animais foram anestesiados e após perfundidos com auxílio de uma agulha de seringa com salina e formaldeído 4%. Após, os cérebros foram retirados e crioprotetidos. Cortadas as fatias, estas passaram por uma série de incubações: a) H₂O₂ 3% em tampão fosfato salino contendo metanol 10%; b) soro normal de cabra 3%; c) primeiro anticorpo em várias diluições; d) segundo anticorpo (1:50); e) peroxidase-anti-peroxidase (1:500); f) diaminobenzidina (DAB) 60%. Após montagem das lâminas, estas foram analisadas em microscópio óptico. Este estudo permite a visualização dos astrócitos do hipocampo de animais imaturos através da imunodeteção da GFAP (marcadora de astrócitos) e a verificação do efeito do tratamento com Li⁺, possibilitando também futuros estudos dessas células em animais que sofreram injúrias, intoxicações, alterações neuronais etc.